



▶ **ELEIÇÃO.** O Datafolha divulga a primeira pesquisa de intenção de voto para presidente no segundo turno.

▶ **APOIO.** As executivas do PDT e do PPS se reúnem, em Brasília, para discutir sobre a posição dos partidos no segundo

turno da eleição presidencial.

▶ **EMBRAPA.** O novo presidente da Embrapa, Sebastião Barbosa, toma posse no cargo, em solenidade no Palácio do Planalto, com a presença do presidente Michel Temer e do ministro

da Agricultura, Blairo Maggi.

▶ **ILAN.** O presidente do BC, Ilan Goldfajn, viaja para a Indonésia, onde participará da reunião anual do FMI e do Banco Mundial.

▶ **INFLAÇÃO.** A FGV publica a 1ª prévia de outubro do IGP-M.

DESTAQUES DO ESTADÃO E PRINCIPAIS FATOS DIVULGADOS PELA IMPRENSA

ANO 27 - Nº 6789

WWW.BROADCAST.COM.BR

10/10/2018

Generais ganham espaço e formulam planos de Bolsonaro

O candidato Jair Bolsonaro (PSL) escolheu um grupo fiel de aliados egressos das Forças Armadas para reforçar sua campanha e dar corpo ao programa de governo. Ex-chefe da missão da ONU no Haiti, o general Augusto Heleno desfruta de maior proximidade com Bolsonaro e é auxiliado diretamente pelos generais Oswaldo Ferreira e Aléssio Ribeiro Souto. Hamilton Mourão, general candidato a vice-presidente na chapa, completa o grupo. Os quatro oficiais têm papel de destaque, mas há a contribuição de militares de outras patentes, como um brigadeiro e coronéis da Aeronáutica e do Exército. O grupo trabalha numa sala alugada no subsolo de um hotel quatro-estrelas de Brasília e coordena cerca de 20 equipes temáticas que elaboram o plano de governo. As discussões envolvem áreas que vão de educação a gestão de tecnologia.

Por Haddad, Lula pede que PT sonde chefes militares

Com a possibilidade de o PT voltar ao poder, o ex-presidente Lula, de dentro da carceragem da PF, em Curitiba, instruiu emissários a procurarem chefes militares das Forças Armadas. O objetivo foi medir a temperatura nos quartéis, caso Fernando Haddad chegue ao Palácio do Planalto depois das denúncias de corrupção na Lava Jato contra as administrações petistas. O ex-presidente está preso desde abril, após ser condenado por corrupção e lavagem de dinheiro. Os interlocutores são três ex-ministros da Defesa, que ocuparam o cargo nas gestões petistas: Nelson Jobim, Celso Amorim e José Viegas.

Após derrota, Alckmin diz a Doria que 'não é traidor'

Dois dias após amargar o quarto lugar na corrida ao Palácio do Planalto, o presidente nacional do PSDB, Geraldo Alckmin, criticou o candidato do partido ao governo de São Paulo, João Doria, durante reunião da Executiva Nacional da sigla, na tarde de ontem em Brasília. Em áudio obtido pelo jornal O Estado de S.Paulo, o ex-governador interrompe a fala de Doria por duas vezes. Na primeira, o chama de "Temerista" e, na segunda, insinua que o ex-prefeito o traiu: "Traidor eu não sou", diz Alckmin. Procurado, Doria afirmou que não guarda "ressentimento". O PSDB decidiu ficar neutro no 2º turno.

▶ MANCHETES DO DIA

O ESTADO DE S. PAULO (SP):
Generais ganham espaço e formulam planos de Bolsonaro

FOLHA DE S. PAULO (SP):
Alckmin insinua que Doria é traidor, e clima no PSDB piora

VALOR ECONÔMICO (SP):
PT teve mais votos nas áreas violentas

O GLOBO (RJ):
Jaques Wagner negocia frente com FH, Ciro e Marina

ZERO HORA (RS):
Gasto para eleger deputado foi de até R\$ 21,68 por voto

DIÁRIO CATARINENSE (SC):
O peso Bolsonaro

A TARDE (BA):
Shoppings podem fechar nos domingos e feriados

JORNAL DO COMMERCIO (PE):
Os olhares econômicos de Bolsonaro e Haddad

THE NEW YORK TIMES (EUA):
Nikki Haley renuncia como embaixadora de Trump na ONU

THE WALL STREET JOURNAL (EUA):
Nikki Haley renuncia como embaixadora das Nações Unidas

FINANCIAL TIMES (RU):
BoE alerta UE que 41 trilhões de libras em derivativos estarão em risco após Brexit

EL PAÍS (ESP):
Choque entre separatistas leva Catalunha ao desgoverno





Indústria reclama de programa do PSL

TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO



Setores da indústria brasileira estão preocupados com a falta de clareza dos presidenciáveis Jair Bolsonaro (PSL) e Fernando Haddad (PT), em relação aos programas de governo, principalmente sobre o setor produtivo. As incertezas maiores recaem sobre Bolsonaro. O presidente da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores

(Anfavea), **Antonio Megale**, se queixou ontem da postura da equipe do PSL. “A equipe de Bolsonaro procura mais o mercado financeiro do que o setor produtivo, principalmente o Paulo Guedes”, afirmou. Megale também criticou a proposta de Guedes de unificar o Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (Mdic) com a Fazenda e manifestou preocupação com o risco de uma abertura comercial unilateral, com redução do Imposto de Importação, hoje de 35%.

► DESTAQUES DA IMPRENSA

ECONOMISTA DE BOLSONARO É ALVO DE INVESTIGAÇÃO POR SUPOSTAS FRAUDES
O ECONOMISTA PAULO GUEDES, GURU DO PRESIDENCIÁVEL JAIR BOLSONARO (PSL), ESTÁ SENDO INVESTIGADO PELO MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL (MPF) EM BRASÍLIA, SOB SUSPEITA DE SE ASSOCIAR A EXECUTIVOS LIGADOS AO PT E AO MDB PARA PRATICAR FRAUDES EM NEGÓCIOS COM FUNDOS DE PENSÃO DE ESTATAIS, INFORMA A FOLHA DE S. PAULO. EM SEIS ANOS, GUEDES CAPTOU AO MENOS R\$ 1 BILHÃO DESSAS ENTIDADES. ELE É INVESTIGADO AINDA POR SUPOSTA EMISSÃO E NEGOCIAÇÃO DE TÍTULOS SEM LASTROS OU GARANTIAS. GUEDES DEVERÁ ASSUMIR O MINISTÉRIO DA FAZENDA EM UM EVENTUAL GOVERNO BOLSONARO. PROCURADO PELO JORNAL, O ECONOMISTA NÃO COMENTOU.

Brasil e outros países pedem compensações por Brexit

O Brasil e mais de uma dezena de outros países demonstraram insatisfação com a proposta da União Europeia sobre os reajustes de tarifas de importação por conta do Brexit, alertando que o que está sobre a mesa pode representar perda de espaço para as exportações agrícolas. O governo alega que o custo de exportar para Reino Unido e UE aumentaria e, portanto, encareceria o produto brasileiro, o que poderia afetar o volume de exportações. O Itamaraty pediu cota maior, mas europeus e britânicos negaram.

Bolsonaro rejeita reforma da Previdência de gestão Temer

O candidato Jair Bolsonaro (PSL) disse ontem que vai fazer sua própria proposta para a reforma da Previdência e que o projeto enviado ao Congresso pelo governo Michel Temer não tem chance de ser aprovado. “Acredito que a proposta do Temer como está, se bem que ela mudou dia após dia, dificilmente será aprovada. A proposta deve ser mais consensual.” Em referência aos servidores públicos, Bolsonaro disse que vai “acabar com essa fábrica de marajás” e “fazer uma reforma da Previdência justa”. Entre outros pontos, a atual proposta de reforma da Previdência estipula idade mínima de 65 anos (homens) e 62 anos (mulheres) para se aposentar, com uma regra de transição de 20 anos. Antes de sofrer mudanças, o governo estimava economia de R\$ 800 bilhões em 10 anos com a proposta.

Candidato do PSL já busca nomes para equipe econômica

Com o avanço da campanha presidencial para o 2º turno, Paulo Guedes e o núcleo duro da equipe econômica do candidato do PSL Jair Bolsonaro intensificaram conversas para reforçar o time que pode vir a ocupar a Esplanada dos Ministérios em 2019. A cúpula de Bolsonaro já procurou economistas que colaboraram nas campanhas de rivais, como Leandro Piquet, que participou do programa de Geraldo Alckmin (PSDB), e Cláudio Frischtak, que ajudou a estruturar os planos de Marina Silva (Rede).

► MERCADO FINANCEIRO

Dólar cai a R\$ 3,71 com eleição e cena externa

O mercado reagiu positivamente ao surgimento de nomes que poderiam compor a equipe econômica de Jair Bolsonaro (PSL), se eleito, em meio a declarações de Paulo Guedes, responsável por seu programa econômico, como a de que é preciso acelerar privatizações para dar continuidade à reforma do Estado. O exterior mais favorável contribuiu para o bom humor local. A divisa dos EUA terminou cotada a R\$ 3,7155 (-1,28%) no segmento à vista, o valor mais baixo desde 3 de agosto. Nos últimos cinco dias úteis, o real foi a moeda que mais se valorizou no mundo, em uma lista de 42 divisas de países desenvolvidos e emergentes, segundo o Banco Fibra. No mês, o dólar já caiu 8,3%. Nos juros futuros, algumas das principais taxas terminaram a sessão regular com queda de mais de 20 pontos-base, mesmo após o forte declínio na véspera. A do DI janeiro de 2021 foi de 8,894% para 8,64%. E as apostas de manutenção da Selic no próximo Copom já são maioria. O Ibovespa, no entanto, após subir mais de 4% anteontem, não teve fôlego e fechou estável, aos 86.087,55 pontos. Em Nova York, a cautela com a disputa comercial entre EUA e China levou Dow Jones (-0,21%), S&P 500 (-0,14%) e Nasdaq (+0,03%) a encerrarem sem direção única.

► INDICADORES

SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL	R\$ 954,00
IPCA-IBGE - OUTUBRO	0,48%
IGPM-FGV - SETEMBRO	1,52%
IPC-FIPE - 1º QUAD./OUTUBRO	0,43%
TR PRÉ (08/10)	0,0000%
TBF (08/10)	0,4892%
IBOVESPA (09/10)	0,00%; R\$ 17,737 BI
POUPANÇA NOVA (10/10)	0,5%
CDB PRÉ 30 DIAS (09/10)	0,06229/0,06236
CDB PRÉ 62 DIAS (09/10)	0,06274/0,06292
CDI ACUMULADO MÊS (09/10)	0,17%
CDI ANUALIZADO (09/10)	6,40%
DÓLAR COMERCIAL (09/10)	R\$ 3,7145/R\$ 3,7155
DÓLAR TURISMO (09/10)	R\$ 3,7070/R\$ 3,8600
EURO TURISMO (09/10)	R\$ 4,2300/R\$ 4,4630
DÓLAR PAPEL SP (09/10)	R\$ 3,7900/R\$ 3,8900

ANALISAR O AGRONEGÓCIO
NUNCA FOI TÃO SIMPLES



Grande São Paulo: 1111 3854-3500
Outras localidades: 0800 011 3000
www.broadcast.com.br





Bloco do centrão se divide entre Bolsonaro e Haddad no 2º turno

Ex-aliado do tucano Geraldo Alckmin, o Centrão - bloco formado por DEM, PP, PR, PRB e Solidariedade - rachou no segundo turno da disputa entre Jair Bolsonaro (PSL) e Fernando Haddad (PT). Enquanto PP e PR estão divididos internamente entre os presidentiáveis por causa de interesses e alianças regionais de seus parlamentares, DEM e PRB darão apoio majoritário a Bolsonaro, polo oposto ao do Solidariedade, cuja base sindical fez o partido preferir Haddad.

O acordo de unidade no Centrão visava ao fortalecimento para emplacar um aliado na Presidência e se manter no comando da Câmara a partir de 2019 - na

prática, o grupo possui integrantes de outros partidos, embora não esteja constituído como bloco formal, com líder eleito pelos demais da bancada. O cabeça do Centrão é Rodrigo Maia (DEM-RJ), que costurava sua recondução à presidência da Casa.

O PP, o PR e o PRB comunicaram ontem a decisão de, oficialmente, adotar uma postura de neutralidade e liberar seus filiados para fazer campanha em prol do presidentiável que cada um desejar. Hoje, o DEM e o Solidariedade pretendem fazer anúncio formal semelhante, embora haja maiorias opostas nessas legendas.

Por alianças, PT fala em mudar plano de governo

Logo na largada da campanha no 2º turno, o PT já prepara uma flexibilização de seu programa de governo a fim de ampliar alianças em torno de Fernando Haddad, candidato à Presidência da sigla. Os recuos se darão em pontos considerados sensíveis do programa, elaborado sob o comando do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Segundo a presidente do PT, Gleisi Hoffmann, Lula mandou recado para que Haddad deixe de visitá-lo em Curitiba, onde ele cumpre pena de prisão de 12 anos e um mês.

Para sobreviver, partidos 'barrados' estudam fusão

Partidos barrados pela cláusula de desempenho neste ano avaliam se juntar a outras siglas para sobreviver. Segundo um levantamento da Câmara dos Deputados, 14 dos 34 partidos não conseguiram votos suficientes para se adaptar às novas regras eleitorais e, portanto, ficarão sem recursos públicos para os próximos quatro anos.

Segundo o jornal O Estado de S. Paulo apurou, ao menos quatro siglas trabalham com a possibilidade de fusão ou incorporação - Rede, PRP, PHS e PRTB.

► DESTAQUES DA IMPRENSA

JAQUES WAGNER COSTURA FRENTE COM CIRO, MARINA E FERNANDO HENRIQUE
O EX-MINISTRO E SENADOR ELEITO JAQUES WAGNER (PT-BA) DESEMBARCOU EM SÃO PAULO PARA AJUDAR A CAMPANHA DE FERNANDO HADDAD A COSTURAR UMA "FRENTE DEMOCRÁTICA" CONTRA JAIR BOLSONARO (PSL) E QUER UNIR CIRO GOMES (PDT), MARINA SILVA (REDE) E O EX-PRESIDENTE FERNANDO HENRIQUE CARDOSO (PSDB) NO PALANQUE PETISTA, INFORMA O COLUNISTA BERNARDO MELLO FRANCO, DO GLOBO. WAGNER ELOGIOU FHC E DISSE QUE "NUNCA É DEMAIS FAZER AUTOCRÍTICA". ELE CONSIDERA QUE HADDAD TEM DE SER "MENOS LULA".

Em São Paulo, Skaf decide apoiar França no 2º turno

Terceiro colocado no 1º turno da disputa ao governo de São Paulo, o empresário Paulo Skaf (MDB) decidiu apoiar o governador Márcio França (PSB) no 2º turno contra o candidato tucano João Dória. Ambos anunciam a aliança hoje em uma visita a uma unidade do Sesi na cidade de Suzano, na Grande São Paulo, onde Dória venceu os adversários. Segundo aliados de Skaf, o presidente da Fiesp tem uma relação antiga com França, que o lançou na política na eleição a governador em 2010 pelo PSB.

INTERNACIONAL

Venezuela é pressionada a investigar morte de opositor

A ONU, a UE, o Senado dos EUA e o governo brasileiro cobraram ontem investigações independentes para determinar a causa da morte do vereador Fernando Albán, opositor do regime de Nicolás Maduro. Ele estava sob custódia do Sebin (serviço de inteligência da Venezuela) e, segundo o governo, teria se suicidado ao saltar do 10º andar da sede da agência. Autoridades venezuelanas temem que o caso seja usado para aumentar o isolamento internacional do chavismo.

Embaixadora dos EUA na ONU deixará o cargo no fim do ano

A embaixadora dos EUA na ONU, Nikki Haley, anunciou ontem que deixará o cargo no fim do ano. A saída de uma das poucas mulheres do primeiro escalão do governo de Donald Trump foi recebida com surpresa, apesar de o presidente afirmar que havia sido informado sobre a decisão seis meses atrás. Questionada sobre as razões da demissão, Haley alegou que precisava "descansar". Segundo Trump, o sucessor de Haley deverá ser nomeado em duas ou três semanas.

Furacão Michael chega hoje à Flórida como categoria 4

A Flórida e o Estado vizinho do Alabama declararam ontem estado de emergência e ordenaram a retirada obrigatória das áreas costeiras na zona de impacto do furacão Michael, que chega hoje à região como categoria 4 e ventos de 210 km/h, de acordo com meteorologistas. A retirada afeta cerca de 375 mil pessoas.

A previsão é que o furacão atinja a Península da Flórida por volta das 13h (de Brasília) e gere ondas de até quatro metros de altura.

A COBERTURA, OS IMPACTOS
E OS BASTIDORES DO CENÁRIO
POLÍTICO, EM TEMPO REAL!

24HS POR DIA - 7 DIAS POR SEMANA

broadcast
político



ACESSE
WWW.BROADCASTPOLITICO.COM.BR
E SOLICITE AGORA A SUA DEMONSTRAÇÃO

SÃO PAULO: (11) 3856-3500
BRASÍLIA: (61) 3426-7876
OUTRAS LOCALIDADES: 0800 011 3000
WWW.BROADCAST.COM.BR



Presidenciáveis querem modificar Base Nacional Comum Curricular

Independentemente de quem for eleito presidente, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), aprovada em 2017, deve mudar. Os programas de governo de Jair Bolsonaro (PSL) e Fernando Haddad (PT) preveem adaptações no documento inédito, que descreve objetivos de aprendizagem para todos os anos de educação infantil e fundamental. Desde a aprovação, Estados, municípios e escolas particulares estão se adaptando a novas diretrizes. O programa de Bolsonaro menciona mudanças na BNCC, sem entrar em detalhes, em um contexto de modernização

do conteúdo. Em outro trecho, o texto fala que os currículos devem ter “mais Matemática, Ciências e Português, sem doutrinação e sexualização precoce”. Haddad também diz querer tirar “imposições obscurantistas” da Base, sem deixar claro ao que se refere. “Nenhuma das duas campanhas conhece a Base em profundidade, é um documento técnico, um guia para dar um salto de qualidade na educação brasileira”, diz o diretor executivo da Fundação Lemann, Denis Mizne. A BNCC começou a ser feita na gestão Dilma Rousseff e foi concluída com Michel Temer.

Garoto fica 2 dias em vala após morte da família em Minas

Terminou de forma trágica a busca por uma família de Campinas (SP) que estava desaparecida desde domingo. Na manhã de ontem, o veículo em que viajavam foi encontrado em uma vala ao lado da Rodovia BR-050, entre os municípios de Araguari e Uberlândia, no Triângulo Mineiro. O único sobrevivente foi Benjamin Silva Miguel Monare, de 6 anos, que foi encontrado por um caminhoneiro. O garoto teria ficado no veículo das 10h30 de domingo até 8h30 desta terça e teria escalado uma parede de terra para sair da vala. Ele apresentava quadro de desnutrição, ferimentos leves e estava em choque, sem saber seu nome ou idade. Uma unidade de resgate da MGO, concessionária da rodovia, levou o menino até o Hospital de Clínicas de Uberlândia (MG), onde ele permanece internado. Ainda são apurados detalhes do acidente.

► DESTAQUES DA IMPRENSA

PREFEITURA DO RIO NÃO TEM DINHEIRO SUFICIENTE PARA PAGAR 13º SALÁRIO
A PREFEITURA DO RIO NÃO DISPÕE HOJE DE RECURSOS SUFICIENTES PARA PAGAR INTEGRALMENTE O 13º SALÁRIO, INFORMA O JORNAL O GLOBO, CITANDO O SECRETÁRIO MUNICIPAL DE FAZENDA, CÉSAR BARBIEIRO. PARA GARANTIR O PAGAMENTO DO ABONO A 197 MIL SERVIDORES DA ATIVA, APOSENTADOS E PENSIONISTAS, SÃO NECESSÁRIOS EM TORNO DE R\$ 650 MILHÕES. SEGUNDO BARBIEIRO, A PREFEITURA DEPENDE DA ARRECAÇÃO FUTURA PARA LEVANTAR CAPITAL SUFICIENTE PARA O 13º. O MUNICÍPIO ARRECADOU R\$ 20,1 BILHÕES ATÉ AGORA E PRECISARÁ DE MAIS R\$ 3,4 BILHÕES POR MÊS ATÉ DEZEMBRO.

Guarda Municipal do Rio voltará a usar armas de choque

A Guarda Municipal do Rio voltará a usar armas de choque, proibidas pela Justiça em 2013 e autorizadas novamente em abril deste ano. Anteontem, foi publicada no Diário Oficial do Município uma autorização para a elaboração de um contrato para a compra de

até 2 mil armas, ao custo de R\$ 9,41 milhões. As primeiras mil peças devem chegar em três meses. A arma deixa a vítima imobilizada e zozna por alguns segundos. Em 2013, a proibição ocorreu porque houve denúncias de uso indiscriminado e abusivo.

ESPORTES

Botafogo e Vasco empatam e seguem ameaçados de degola

O clássico carioca da 28ª rodada do Campeonato Brasileiro terminou empatado. Botafogo e Vasco ficaram no 1 a 1 ontem à noite, no Engenhão, em jogo de baixo nível técnico. Os gols foram de Luiz Fernando, pelo alvinegro, e Max Lopes, pelo visitante, ambos no primeiro tempo da partida.

A igualdade foi ruim para os dois times, pois embora estejam fora da zona de rebaixamento, seguem correndo riscos.

O cruzmaltino deixou a zona da degola, subindo para 15º colocado, com 31 pontos. Já o Botafogo chegou aos 34 pontos, permanecendo na 12ª posição.

Corinthians se arma para decidir Copa do Brasil em casa

O Corinthians entrará em campo hoje, às 21h45, no Mineirão, à espera do Cruzeiro. O raciocínio é que um empate no primeiro jogo da decisão da Copa do Brasil estará de bom tamanho. A expectativa é deixar a final em aberto e buscar o tetra diante de seus torcedores, em Itaquera, na próxima quarta-feira. Se o Corinthians não é segredo para ninguém, o Cruzeiro é todo mistério na escalação. Mas o técnico Mano Menezes já disse que seria muito complicado ter de buscar um resultado em São Paulo diante de 45 mil corintianos. O time mineiro tenta o hexa, que o isolaria como maior vencedor da competição - atualmente divide esse posto com o Grêmio. Pode-se esperar na partida de ida um Corinthians bem postado defensivamente, em busca do contra-ataque. Fagner volta à lateral direita após dois jogos fora por lesão.

Brasil jogará em cidade alvo de mísseis de guerra do Iêmen

A seleção brasileira viaja hoje para Riad, capital da Arábia Saudita, para amistosos com a seleção local e a Argentina, em meio à tensão com a guerra civil no vizinho Iêmen. Riad já foi alvo de sete ataques por mísseis desde novembro.

